

ANEXO 5– SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO

Para aferição das medições realizadas no âmbito da usina termoquímica de geração de energia serão considerados os seguintes indicadores de desempenho na operação :

[1] Processamento do Resíduos Sólido Urbanos (RSU): Este indicador irá garantir que os resíduos urbanos gerados diariamente, adicionados com a curva da geração proveniente do crescimento vegetativo da população de Extrema, sejam beneficiados em CDR na sua totalidade. Para tanto, a concessionária deverá emitir relatório mensal por empresa ou técnico qualificado, indicando se houve acúmulos e/ou entraves na produção de CDR, os quais necessitem de rotas alternativas para a destinação final que não estejam definidas pela PPP. Para tanto, a concessionária deverá enviar mensalmente relatório técnico, contendo ao mínimo as informações necessárias que comprovem que os resíduos enviados à usina termoquímica foram totalmente processados e tiveram sua total recuperação energética.

[2] A Qualidade do Combustível Derivado de Resíduo: Este indicador irá garantir os níveis de qualidade do CDR, com granulometria inferior a 50 mm, umidade entre 10 a 18%, poder calorífico inferior superior a 3500 kcal/kg. Também serão analisados e verificados pelos técnicos do município, a presença de chorume na estocagem, proliferação de bactérias ou outros bioindicadores como odores. Para tanto, a concessionária deverá enviar a cada dois meses relatório técnico, contendo ao mínimo as informações necessárias que comprovem que o CDR produzido na usina termoquímica atende as características necessárias para sua recuperação energética. A título de exemplo, relatório com composição elementar, PCI, umidade e ter de cinzas por laboratório credenciado.

[3] Redução Mássica: Este indicador irá garantir que a massa de entrada dos resíduos sólidos urbanos na usina termoquímica, terão sua redução de massa de no mínimo 80% no final do processo de recuperação energética. Para tanto, a concessionária deverá enviar mensalmente relatório técnico, emitido por empresa ou técnico qualificado, contendo ao mínimo as informações necessárias que comprovem que a massa de entrada e a massa de saída dos resíduos sólidos urbanos na usina termoquímica, atendem a redução de 80% conforme rege este indicador.

[4] Emissões Atmosféricas: Este indicador irá garantir, por meio de relatórios técnicos periódicos emitido por empresa credenciada, todos os parâmetros estabelecidos quanto às emissões atmosféricas coletadas na chaminé dos gases de combustão da caldeira a vapor definidos na licença de operação (LO). Deve-se

observar que os limites aceitáveis por essa PPP são os exigidos pela Resolução CONAMA 316/2002 (tabela 7.15 desse documento);

[5] Teor de Cinzas: Este indicador irá garantir que as cinzas geradas no fim do processo de recuperação energética, sejam enquadradas como Classe II – não perigosos conforme ABNT 10.004. Para tanto, a concessionária deverá a cada dois meses relatório técnico, por empresa ou técnico qualificado, contendo ao mínimo as informações necessárias que comprovem que a cinza produzido na usina termoquímica, atende as características necessárias de Classe II- não perigoso após a recuperação energética do RSU.

[6] Efluentes Líquidos: Este indicador irá garantir, que os efluentes gerados pela usina termoquímica estarão em conformidade com os padrões de “água de reuso industrial” caso os mesmos sejam integralmente absorvidos para uso do empreendimento ou com os padrões adequados para lançamento conforme normativa COPAM/CERH-MG nº 01/2008, sem prejuízos da necessidade de obtenção da respectiva outorga, caso necessária. Para tanto, a concessionária deverá enviar relatórios técnicos mensal, assinado por empresa ou técnico qualificado, que indiquem a qualidade do efluente pós-tratamento.

[7] Descomissionamento do Aterro: Este indicador irá garantir que serão processadas e recuperadas ao menos 20 toneladas diárias ou 7.300 toneladas por ano, garantido que o prazo estipulado nesta PPP de 20 anos seja atendido conforme proposto no Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD. Também será analisado por este indicador, a evolução do descomissionamento do aterro, bem como as boas práticas de engenharia empregadas nesta atividade. Para tanto, a concessionária irá emitir relatório técnico de acompanhamento mensal por empresa geotécnica especializada ou profissional qualificado durante, ao menos, o primeiro ano de desmonte, para avaliação das condições executivas do procedimento tanto na época de seca, como na época das chuvas. Somado a isto, durante todo período de descomissionamento, deverá ser apresentado um laudo técnico anual à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, também assinado por empresa geotécnica especializada ou profissional qualificado, demonstrando os avanços no descomissionamento, a necessidade de possíveis reparos e/ou ajustes para controle das águas de chuvas (sistema de drenagem pluvial) e atestando a estabilidade do maciço.

[8] Produção de Energia Elétrica: Este indicador irá garantir que a usina termoquímica produzirá energia elétrica no mínimo de 0,60 MWh que serão destinados ao município. Para tanto, a concessionária deverá enviar mensalmente relatório técnico, emitido por empresa ou técnico qualificado, contendo ao mínimo as informações necessárias que comprovem a energia produzida e injetada na rede da concessionária.

[9] Diário de Obra: Este indicador irá garantir o acompanhamento do município, de todas as atividades executadas pela concessionária, durante a fase de instalação e comissionamento da usina termoquímica. Além das atividades, este indicador também irá permitir verificar se as condicionantes ambientais estão sendo executadas conforme as legislações vigentes. Para tanto, a concessionária deverá enviar mensalmente relatório diário de obra, emitido por empresa ou técnico qualificado, contendo todas as informações das atividades desenvolvidas durante a fase de instalação do empreendimento.

[10] Destinar um valor médio de 50 (cinquenta) toneladas de resíduos sólidos urbanos diariamente, sujeito a variações;

[11] Ser o locatário da Planta de Geração de Energia, com um consumo mínimo de 0,60 MWh da geração de energia elétrica do empreendimento, com remuneração de valor médio tarifário por MWh 15% inferior ao valor praticado pela distribuidora de energia elétrica local.

[12] Gerenciar a operação e manutenção da usina de triagem de materiais recicláveis existente na área do Aterro Sanitário Municipal;